

não conseguiria notar no dia a dia. Além disso, o centro fornece os vermífugos para os animais doadores.”

Como ocorre a coleta

O processo de coleta inicia-se com uma triagem completa para avaliar se o animal atende aos critérios necessários. Para a seleção de um doador permanente, é realizado o exame de tipagem sanguínea.

Plínio reforça a importância da rastreabilidade: “Desde o momento da coleta até a liberação do hemocomponente, cada etapa recebe uma identificação própria por meio de etiquetas e registro em sistema, garantindo a segurança e reduzindo a possibilidade de erros”.

As bolsas de sangue são armazenadas em câmaras específicas para isso, mantidas a 4°C, com validade de até 30 dias. “Antes de qualquer hemocomponente ser liberado para uso, todas as bolsas permanecem em quarentena até a conclusão dos exames laboratoriais, incluindo testes de PCR e sorologias, garantindo máxima segurança transfusional”, explica.

Os exames são realizados tanto no doador quanto no receptor para determinar a compatibilidade. Para evitar complicações decorrentes de incompatibilidades sérias, é

feito o teste de reação cruzada, garantindo que não haverá reação imune grave, que poderia levar o receptor ao óbito. A presença dos tutores é essencial nas salas de coleta. Para garantir um processo tranquilo, utiliza-se a técnica de mane-

Os tipos sanguíneos

A tipagem sanguínea dos cães é conhecida como DEA (Dog Erythrocyte Antigen). Existem 12 tipos identificados nos cães, mas os mais relevantes na prática clínica são o DEA 1.1 positivo e o DEA 1.1 negativo. O tipo DEA 1.1 é o mais importante do ponto de vista imunológico, pois possui maior potencial de desencadear respostas graves do organismo caso o sangue do doador e do receptor sejam incompatíveis. Por isso, conhecer o tipo sanguíneo do pet é essencial.

Nos gatos, os três principais tipos sanguíneos são A, B e AB. O tipo A é o mais comum entre a maioria das raças, enquanto o tipo B é encontrado em raças específicas, como devon rex e british shorthair. O tipo AB é extremamente raro. Os felinos já nascem com anticorpos naturais contra outros tipos sanguíneos, o que torna as consequências de uma transfusão incompatível ainda mais graves.

Outro ponto crucial é o bem-estar animal. Por mais cuidadoso que um abrigo seja, nada substitui o acompanhamento individualizado e o vínculo de um lar. Por isso, a

presença dos tutores é essencial nas salas de coleta. Para garantir um processo tranquilo, utiliza-se a técnica de manejo gentil, com reforço positivo, carinho e petiscos, sempre respeitando o comportamento individual de cada doador.

“A coleta propriamente dita é rápida, durando cerca de cinco minutos, enquanto a avaliação clínica anterior leva em torno de 15 a 20 minutos. A punção venosa em si não costuma causar desconforto. O que mais incomoda o animal é a contenção necessária para realizar o procedimento com segurança. Cada indivíduo reage de uma forma, e nossa equipe busca adaptar a abordagem para tornar a experiência o mais positiva possível”, conclui.

Juliana Fernandes, 49 anos, é protetora independente de gatos e observa a dificuldade, principalmente nas organizações não governamentais. “Quando há a necessidade da transfusão, não conseguimos encontrar locais com estoque para o atendimento. As pessoas não entendem a importância desses bancos, pois os animais são acometidos, tal qual os humanos, pelas doenças.” Ela reforça a relevância da criação de redes públicas para sanar essa defasagem. “Não queremos ver nossos animais morrendo por falta de recursos”, clama ela.

***Estagiária sob supervisão de Sibeles Negromonte**

UM RESORT

A APENAS
30 MINUTOS
DE BRASÍLIA

LAZER, CONFORTO E NATUREZA PERTO DE VOCÊ!

- + DE 3 PISCINAS
- PISCINA AQUECIDA
- AMBIENTE FAMILIAR
- DAY USE ACESSEIVEL
- ALMOÇO NO LOCAL
- CHURRASQUEIRA
- OPÇÕES DE HOSPEDAGEM
- CONTATO COM A NATUREZA

BRASÍLIA

RESORT E HOTEL FAZENDA

DIVERSÃO, DECANSO E MOMENTOS INESQUECÍVEIS PARA **TODA FAMÍLIA!**